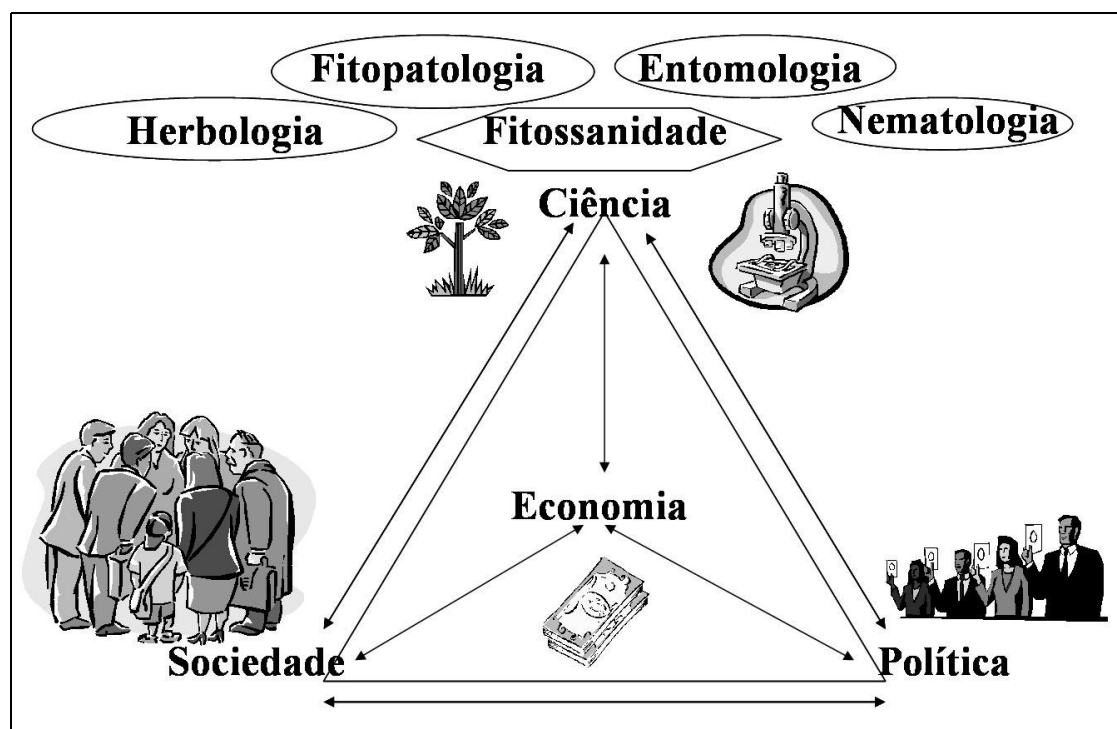


Síntese sobre a “Mesa redonda: Atuação das sociedades científicas na sociedade brasileira”, realizada durante 26º Congresso Brasileiro de Nematologia em 15 de fevereiro de 2006

O objetivo do Congresso Brasileiro de Nematologia realizado em 2006, foi de expandir a própria concepção dos congressos anuais da SBN (Sociedade Brasileira de Nematologia), bem como a atualização dos cientistas do Brasil em temas novos relacionados a nematóides e consolidar o CBN (Congresso Brasileiro de Nematologia) como fórum para estudos e discussões com sociedades científicas afins, para trazer soluções sobre as pragas que afligem o agronegócio brasileiro.

Neste contexto, durante o 26º CBN realizado entre 12 e 17 de fevereiro de 2006, em Campos dos Goytacazes, RJ, realizou-se uma profícua “Mesa redonda” envolvendo a presidente da SBN, dra. Renata C. V. Tenente (Embrapa-Cenargen, Brasília, DF), o conselheiro da Sociedade Entomológica do Brasil, dr. Pedro M. O. Neves (UEL, Londrina, PR) e o presidente da Sociedade Brasileira de Fitopatologia, dr. Luiz E. B. Blum (UnB, Brasília, DF). Esta “Mesa redonda” intitulada “Atuação das sociedades científicas na sociedade brasileira”, coordenada pelo dr. Ricardo M. Souza (Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Nematologia) ocorreu em 15 de fevereiro de 2006, e nela foram apresentados os seguintes temas: 1- Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF): Influência da ‘SBF’ em assuntos de relevância nacional (Luiz E. B. Blum); 2- Atuação das sociedades científicas na sociedade brasileira (Renata C. V. Tenente), E; 3- A atuação da Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) na sociedade brasileira (Pedro M. O. Neves) (Anais do 26º Congresso Brasileiro de Nematologia, pp. 34-39, 2006).



Inter-relação entre ciência, economia, política e sociedade.

Principais pontos apresentados e discutidos

Foram descritas várias situações onde as sociedades científicas em questão participaram direta ou indiretamente, tais como: 1- atuação de fitossanitaristas na modificação da medida provisória n. 2191-9 e da Lei 7802/1989 em assuntos relacionados aos trabalhos com organismos geneticamente modificados; 2- atuação de fitossanitaristas no desenvolvimento de normas relacionadas à segurança biológica e à análise de risco de pragas, e; 3- atuação de fitossanitaristas no registro e avaliação de toxicológica de agroquímicos.

Foram ainda, propostas algumas medidas para que a atuação das sociedades seja mais efetiva. Seriam algumas delas: 1 - necessidade de um maior inter-relacionamento entre os diversos setores da fitossanidade e entre eles e os demais seguimentos (social, econômico e político); 2- necessidade de trabalhos relacionados a problemas agrícolas relevantes; 3. necessidade da detecção dos problemas relevantes; 4. maior representatividade das sociedades em órgãos de repercussão ministerial política, e; 5. criação de um comitê permanente de representantes das diversas sociedades científicas para discutir e apresentar soluções sobre assuntos relevantes junto a órgãos vinculados ao poder legislativo nacional.

Considerações finais

Pela grande expansão que o setor de agronegócios tem sofrido nos últimos anos e a cada expansão deste setor, torna-se necessário uma maior aplicação e especialização dos profissionais da entomologia; fitopatologia e nematologia e, é claro, uma quantidade cada vez maior desses especialistas. já que se conhece os prejuízos e as dificuldades causadas à agricultura por essas inúmeras pragas.

Contudo, mais do que garantir o próspero crescimento do agronegócio para o país, o trabalho dos envolvidos em fitossanidade é de suma importância para o bem estar social. Pois, com um setor agrícola forte e produtivo garantimos ao país o que tanto se precisa, empregos e alimentos. É neste momento que poderemos dar uma contribuição importante para criarmos um país e um mundo melhor, através da união de propósitos e metas das Sociedades Científicas envolvidas neste importante debate.

Renata C. V. Tenente (Presidente da Sociedade Brasileira de Nematologia)

Ricardo M. Souza (Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Nematologia)

Pedro M. O. Neves (Conselheiro da Sociedade Entomológica do Brasil)

Luiz E. B. Blum (Presidente da Sociedade Brasileira de Fitopatologia)